

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA "SOCIEDADE DE MELHORAMENTOS VALE DO LAGO" REALIZADA AOS VINTE DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZESES

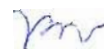
Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, às 09:30 horas e em segunda convocação, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária da "Sociedade de Melhoramentos Vale do Lago", nas dependências do seu salão de festas localizado na Estrada Emerenciano Prestes de Barros nº 4.801 – Bairro Caguaçu – Sorocaba – SP, e cuja pauta de Ordem do Dia, conforme edital de convocação distribuído via postal aos associados e publicado no dia 12/02/2016 no Jornal Diário de Sorocaba, era a Leitura e aprovação da ata anterior; Manutenção de vigilante na APP: aprovação e custos; Solução para a coleta do lixo; Solução para entrega de correspondências; e Outros assuntos de interesse da Sociedade. Presentes os representantes de 35 (trinta e cinco) lotes, conforme lista de presença, a sessão foi aberta pela Presidente da Sociedade Sra. Marília Martins Souza, que agradeceu a presença de todos. Como Presidente da Assembleia foi nomeada a Sra. Maria Elezenilda C. Martins (lote H 15), e como secretária a Sra. Patrícia Maister, representante da empresa Organização Contábil Sorocaba. Também fez parte da mesa de trabalhos a Sra. Vera Schroter, Diretora Tesoureira da Sociedade. Dando prosseguimento, foi feita a leitura do Edital de Convocação e os debates seguiram da seguinte forma: **1 – LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR:** Os presentes dispensaram a leitura da ata da última Assembleia, realizada em 30/01/2016, que aprovou a cobrança de taxa extra de 10 (dez) parcelas de R\$ 370,00 (trezentos e setenta reais) para a execução da Fase 1 do Projeto de Segurança, e a aprovaram por unanimidade. No entanto, dentro desse assunto muitos dos presentes se mostraram preocupados em a Sociedade assumir um compromisso de alto valor financeiro sem antes ter feito toda a arrecadação suficiente para cumpri-lo. Tomou a palavra a diretora tesoureira Sra. Vera, que afirmou que nenhum contrato para aquisição de equipamentos de segurança será firmado enquanto todos os recursos não forem arrecadados. Nesse contexto pediu a palavra o Sr. Claudio Rissotto (Lote L 09), membro da Comissão de Segurança, que esclareceu alguns questionamentos sobre os valores e forma de trabalho da Comissão e como estão as negociações. Disse também que espera a participação efetiva dos associados com a apresentação de idéias, estando sempre disponível para responder questionamentos. Posto tudo isso, foi solicitação da maioria dos presentes que a Comissão de Segurança tente executar a Fase 1 do Projeto de Segurança paulatinamente e de acordo com a entrada dos recursos financeiros. **2 – MANUTENÇÃO DE VIGILANTE NA APP: APROVAÇÃO E CUSTOS:** Com a ocorrência de invasão ao residencial no mês de janeiro passado a diretoria contratou um vigia motorizado para fazer a ronda junto à APP. Este está atuando até os dias atuais e será pago com recursos existentes em caixa. Ocorre que não é mais possível mantê-lo sem que os associados paguem pelo seu custo, que é de R\$ 0,035 por m² para vigia motorizado diurno, R\$ 0,039 por m² para vigia motorizado noturno, R\$ 0,050 por m² para vigilante motorizado diurno, e R\$ 0,054 por m² para vigilante motorizado noturno. Colocado em votação, apenas 04 (quatro) associados votaram pela continuidade de vigia na área da APP, e os demais optaram pela execução de um plano emergencial para melhoria da segurança daquela região. Nesse sentido o Sr. Leandro Muniz (Lote D 02) sugeriu que sejam apresentadas novas idéias para melhoria da segurança antes do projeto ser concluído. Ele mesmo sugeriu colocar na região da APP holofotes com sensores de presença, bem como direcionar as câmeras existentes para os pontos realmente vulneráveis. O Sr. Robledo Galindo (Lote P 10) falou que seria importante disponibilizar as imagens das câmeras de segurança pela internet aos associados. O Sr. Marcelo Ramalho (Lote L 12) lembrou que a estrutura de segurança hoje existente no residencial é péssima, por isso a implantação de qualquer projeto tem alto custo. Diante de várias outras sugestões, foi aprovado que os interessados poderão apresentá-las à diretoria por escrito. Novamente houve reclamações sobre a equipe de segurança, e foi dito que a empresa Golphe está fazendo testes para melhorar a periodicidade da ronda. Nesse momento foi sugerido deixar

um ronda apenas na área da APP, ficando o outro responsável por fazer a ronda no restante do residencial. Então o Sr. Emerson Monteiro (Lote N 06) relatou que o vigia motorizado, especialmente nos finais de semana, acompanha entregadores de mercadorias pedidas por associados, desviando seu itinerário. Finalmente, em resposta a questionamento dos presentes quanto à cobrança da Taxa Extra de Segurança vir no mesmo boleto da Taxa de Associativa, a diretora tesoureira lembrou que tal decisão foi aprovada na assembleia de 30/01/2016, e que na assembleia ordinária a ser realizada em abril próximo será apresentada a posição desses recebimentos, e conforme o resultado, será colocado em votação a emissão do boleto da Taxa Extra em separado.

3 – SOLUÇÃO PARA A COLETA DO LIXO: Foi esclarecido que a coleta do lixo é feita pelos colaboradores da empresa Partner desde que a mesma foi contratada para executar os serviços de roçagem e jardinagem, porém esse serviço não faz parte do escopo do contrato firmado com a Sociedade. E tendo em vista que a empresa tomou conhecimento que alguns associados estão descontentes com os serviços de jardinagem, ela anunciou que não irá mais fazer a coleta do lixo das residências pois o mesmo toma muito tempo dos seus colaboradores. Após vários debates entre os presentes, ficou decidido que a partir do dia 01/03/2016 não haverá mais a coleta do lixo nas residências, e os associados deverão levar o lixo pessoalmente na lixeira coletiva. Essa é uma situação temporária, pois a diretoria fará cotação com outras empresas que possam oferecer, atendendo a legislação trabalhista, os serviços de roçagem e jardinagem, bem como o de coleta do lixo. Nesse contexto a Sra. Tais Valio (Lote G 06) sugeriu a implantação da coleta seletiva no residencial.

4 – SOLUÇÃO PARA ENTREGA DE CORRESPONDÊNCIAS: Tendo em vista que a retirada de correspondências diretamente na portaria atrapalha o desempenho da função dos porteiros, a diretoria sugeriu a aquisição de uma grande caixa fechada, subdividida e numerada com a quantidade de lotes que compõe o residencial. Essa seria colocada do lado externo da sede administrativa, e o funcionário da Sociedade depositaria as cartas. Cada associado teria a chave da caixa vinculada ao seu lote, para a retirada do que lá foi depositado. Essa sugestão foi vista como viável pelos presentes, porém, como existem muitas encomendas de grande porte que chegam pelo correio, essa ideia será amadurecida. Como medida de segurança ficou decidido que as mercadorias recebidas pelo sistema “delivery” deverão ser retiradas na portaria pelo próprio morador.

5 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DA SOCIEDADE: Os presentes pediram que na assembleia ordinária que será realizada no mês de abril a diretoria apresente de forma detalhada a posição da inadimplência. Nada mais havendo a tratar, às 11:35 horas a Sra. Maria Elezenilda C. Martins agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Assembleia, cuja ata foi por mim, Patrícia Maister, redigida e assinada para o conhecimento e cumprimento de todos.



Patrícia Maister – Secretária da Assembleia